

Boletim 023/2021: CEM COVID AMB

Todos os adultos devem tomar a dose de reforço da vacina Covid-19.

Todos os adultos devem tomar a dose de reforço da vacina Covid-19. O Comitê Extraordinário de Monitoramento da Covid-19, o CEM COVID_AMB, considera extremamente oportuna e tecnicamente correta a Nota Técnica nº 59 do Ministério da Saúde publicada no último dia 17/11/2021 indicando dose de reforço da vacina Covid-19 a todos os maiores de 18 anos, que tenham completado o esquema vacinal há pelo menos cinco meses.

Os médicos e suas entidades, representados pelo CEM COVID_AMB, informam que a dose de reforço é indispensável para manter os brasileiros e aqueles que fizeram do Brasil sua terra/morada mais seguros, pois os dados científicos disponíveis até o momento mostram que a proteção oferecida pelo esquema vacinal inicial pode decair após cinco a oito meses, independentemente do tipo de vacina recebido no esquema primário.

Estudos de diversos institutos científicos e do próprio Ministério da Saúde deixam uma afirmativa muito clara: a queda dos indicadores de casos e óbitos por Covid-19 é fruto do alto índice de vacinação que atingimos. Os cidadãos têm feito sua parte. Apesar dos ataques à imunização contra a Covid-19, a adesão às vacinas é crescente. Pesquisa *DataFolha* de julho, registrou nível recorde de 94% da população em termos de intenção em se vacinar.

O CEM COVID_AMB avalia ser fundamental manter os altos níveis de imunização, combinados à ampliação da base populacional imunizada, entre elas, adolescentes (em andamento) e crianças (em futuro próximo).

Há alguns pilares para evitar que novas ondas tenham efeito devastador, como vem ocorrendo em outros países: coberturas elevadas e homogêneas com duas doses, as doses de reforço à medida em que a população tem os níveis de proteção fragilizado, ou seja, com escalonando a partir de 5 meses da segunda dose. Reforçamos que as medidas sanitárias continuam fundamentais, de acordo com as recomendações, para a proteção de todos.

Aos médicos do país, o CEM COVID_AMB primeiramente expressa sua gratidão em nome de todos os brasileiros. Aproveitamos para conclamá-los a prosseguir defendendo a ciência e a saúde pública, recebendo as doses que se fizerem necessárias e incentivando os pacientes a fazer o mesmo.

Podemos e devemos ser felizes e ter uma vida normal. Baixar a guarda, jamais.

São Paulo, 25 de novembro de 2021.

Sobre o CEM COVID_AMB

A Associação Médica Brasileira (AMB) e Sociedades de Especialidade Médica diretamente relacionadas a assistência de pacientes acometidos pelo vírus SARS-Cov2 criaram o Comitê Extraordinário de Monitoramento Covid-19, CEM COVID_AMB aos 15 de março de 2021.

O CEM COVID_AMB monitora permanentemente a pandemia em todo o território nacional e as ações dos órgãos responsáveis pela saúde pública, com o intuito de consolidar informações e, a partir de retratos atualizados, transmitir orientações periódicas de conduta para cuidados e prevenção aos cidadãos e aos profissionais da Medicina.

Iniciativa conjunta da Associação Médica Brasileira com as Especialidades, o CEM também tem apoio de associações estaduais federadas e de Regionais das Sociedades Médicas. Em seu primeiro boletim, trouxe mensagem que leva à reflexão por se manter absolutamente atual.

“Nós, os médicos, estaremos sempre disponíveis para ajudar; e ajudaremos. Mas não trazemos a solução: hoje não a temos. A solução para a Covid não está nas mãos de mais de meio milhão de médicos do Brasil. Será resultado das atitudes responsáveis e solidárias de cada um dos cidadãos do País e das autoridades públicas responsáveis por implantar as medidas efetivas que se fazem necessárias para mitigar a enorme dor e sofrimento da população brasileira.”

A composição de membros do Comitê está em <https://amb.org.br/cem-covid/cem-covid/>; e (assim como todos os demais conteúdos do CEM COVID_AMB) passa por atualização permanente.

Clique aqui para conhecer todos os Boletins emitidos pelo
CEM COVID_AMB